



Prática Avançada de Enfermagem na Atenção Primária: estratégias possíveis para implantação no Brasil

O Conselho Internacional de Enfermagem / International Council of Nurses (ICN, 2008), define EPA como:

- ▶ uma enfermeira registrada (no conselho de classe da categoria e, quando for o caso, no serviço nacional de saúde) que tenha adquirido uma base de **conhecimento especializado** (expertise), com habilidades complexas na **tomada de decisões** e **competência clínica** para a prática avançada, cujas características são definidas pelo contexto e/ou país no qual está credenciada para esta prática. O mestrado é recomendado para obter este nível de formação (tradução nossa).

Na maioria dos países, pode-se citar três grandes razões para a adoção da Enfermagem de Prática Avançada na APS.

Primeiro

Melhorar o acesso ao cuidado em saúde em contextos com limitação da oferta de médicos.

Segundo

Melhorar a qualidade do cuidado, baseado no seguimento e orientações para os indivíduos portadores de condições crônicas na APS ou nos hospitais.

Terceiro

redução de custos:
< salário do enfermeiro em relação ao médico;
Redução dos gastos em saúde com condições crônicas seguidas pelo ANP.

Enfermagem na APS na Inglaterra (NHS, 2014)

ATENÇÃO PRIMÁRIA

EM UNIDADES DE APS (GP Surgery)

- ✓ Practice Nurse
- ✓ **(Advanced) Nurse Practitioner**

NA COMUNIDADE

(lotados em centros de saúde)

- ✓ Community Matron
- ✓ District Nurse
- ✓ Health Visitors
- ✓ Learning Disabilities Nurse
- ✓ Mental Health Nurse

Funções do enfermeiro na *APS em General Practice Surgeries* ou *Community Services* no NHS

Nome	Funções
<p data-bbox="211 325 677 444"><i>Advanced* Nurse Practitioner</i></p> <p data-bbox="211 546 677 665">Enfermeira de Prática Avançada na APS</p> <p data-bbox="211 689 677 739">*Advanced/mestrado</p> <p data-bbox="211 832 677 951">(com formação para prescrever)</p> <p data-bbox="211 1053 588 1103">Local de Atuação</p> <p data-bbox="211 1132 461 1182">GP surgerie</p>	<ul data-bbox="703 325 2474 1260" style="list-style-type: none">✓ realizar exame físico;✓ decidir e implementar o tratamento, incluindo a prescrição de medicamentos;✓ referir pacientes para o especialista apropriado;✓ estabelecer a hipótese diagnóstica e se for o caso, fazer o diagnóstico final;✓ planejar e providenciar habilidades e cuidado competente que satisfaça as necessidades de saúde e sociais do paciente, envolvendo outros membros da equipe de saúde quando necessário e indicado;✓ providenciar a continuidade do cuidado, incluindo visitas de seguimento;✓ analisar e avaliar com os pacientes, a efetividade do tratamento e cuidado providenciado e fazer as mudanças necessárias.



Beatriz Toso - Unioeste

Enfermeira
(Advanced
Nurse
Practitioner)
de uma das
GP Surgeries
Visitadas







O enfermeiro de prática avançada na APS

Gestão de caso para portadores de doenças crônicas

Manejo de Casos Clínicos com o uso da prática baseada em evidências - PBE (Evidence-Based Practice – EBP) por meio da incorporação de protocolos e guidelines

O enfermeiro prescritor e revisor dos medicamentos

Mudanças para os pacientes

Aspectos Favoráveis

- Melhora no acesso aos serviços de saúde (redução de barreiras organizacionais);
- Aumento na qualidade da relação profissional-paciente;
- Melhor comunicação entre o paciente e o enfermeiro;
- Tempo de duração da consulta maior;
- Melhor adesão ao tratamento;
- Melhor seguimento/acompanhamento do paciente.

Aspectos Desfavoráveis

- Redução da liberdade do paciente em escolher o profissional que o atenderá - primeiro contato - enfermeiro;
- Insegurança (inicialmente) do paciente em seguir a prescrição do enfermeiro.

Mudanças para os Profissionais

Aspectos Favoráveis

- Reconhecimento profissional do enfermeiro por parte dos pacientes e dos demais profissionais;
- Aumento do poder técnico;
- Aumento do corpo de conhecimento profissional;
- Maior satisfação no trabalho, em função do aumento da resolutividade da sua prática.

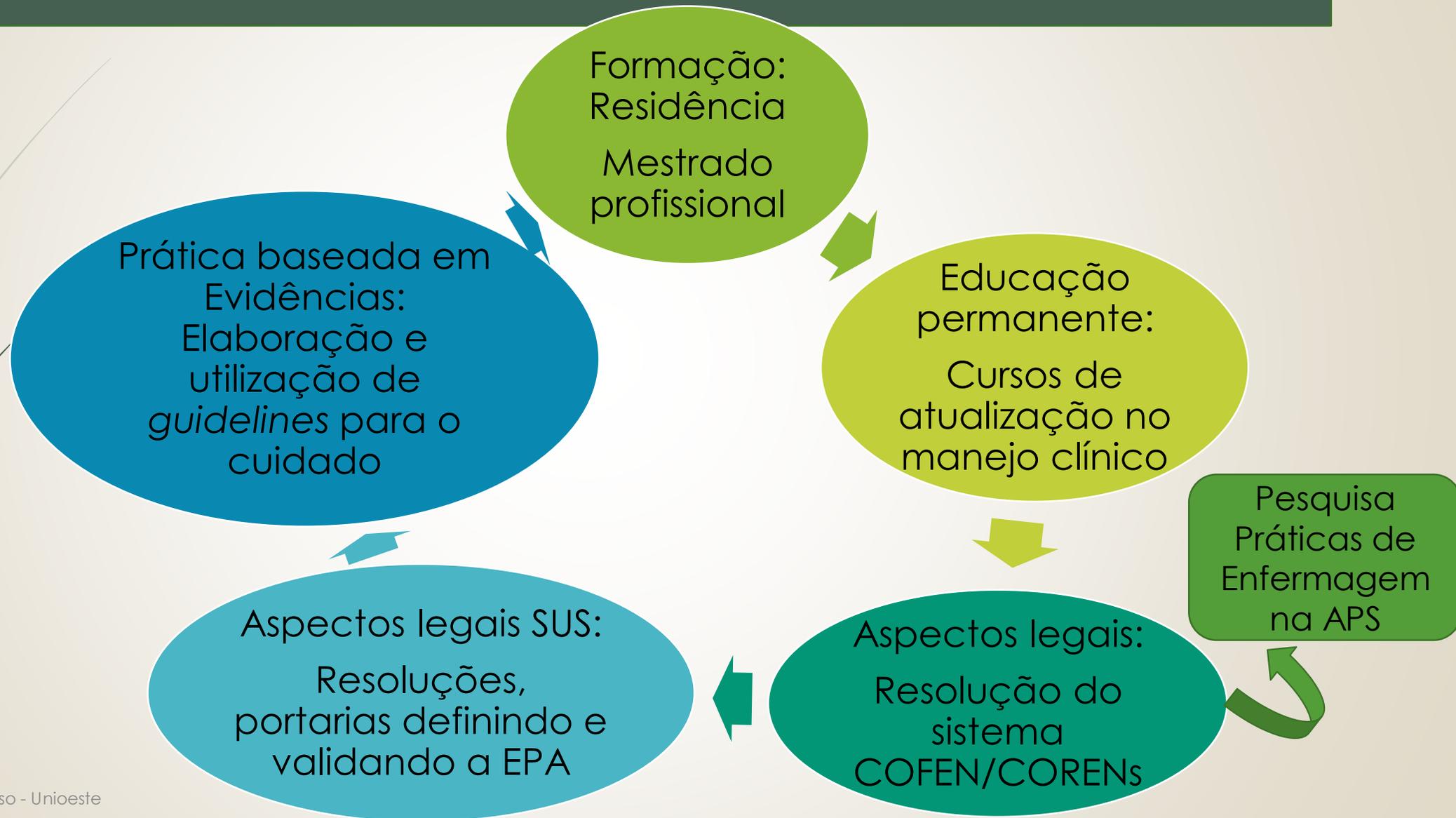
Aspectos Desfavoráveis

- Sobrecarga de trabalho, pois continua a exercer suas atividades rotineiras tradicionais somadas às práticas clínicas adicionais;
- Aumento de trabalho não corresponde a aumento salarial equivalente;
- Conflitos de trabalho com médicos que resistem em reconhecer a prática clínica do enfermeiro no local de trabalho;
- Conflitos de trabalho com outros profissionais de enfermagem sem qualificação para a atuação ampliada;
- Relutância dos enfermeiros para delegação de funções para os healthcare assistants;
- Enfermeiros mal preparados para assumir as funções ampliadas.

Resultados para o NHS

- Redução do custo dos cuidados devido a menor remuneração do enfermeiro em comparação ao médico;
- Redução de custos com a prescrição de medicamentos, que é mais custo-efetivo quando o enfermeiro prescreve;
- Maior adesão do enfermeiro às diretrizes clínicas de uso racional de medicamentos;
- Melhor efetividade do acompanhamento de condições crônicas evitando hospitalizações;
- Maior adesão às orientações para mudanças no estilo de vida com redução de gastos do governo com cuidados sociais.

Estratégias possíveis para implantação no Brasil



Aspectos legais – Consulta de Enfermagem

➤ Lei do Exercício profissional - Lei N° 7.498/86:

➤ Art. 11 - O Enfermeiro exerce todas as atividades de Enfermagem, cabendo-lhe:

I - privativamente:

➤ i) consulta de Enfermagem;

➤ m) cuidados de Enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas;

II - como integrante da equipe de saúde:

➤ c) prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde;

Aspectos legais – PNAB

Atribuições dos profissionais da Atenção Básica

PORTARIA Nº 2.488, DE 21 DE OUTUBRO DE 2011

As atribuições de cada um dos profissionais das equipes de atenção básica devem seguir as referidas disposições legais que regulamentam o exercício de cada uma das profissões.

► **Das atribuições específicas**

► Do **enfermeiro**:

- II - realizar consulta de enfermagem, procedimentos, atividades em grupo e conforme protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, observadas as disposições legais da profissão, **solicitar exames complementares, prescrever medicações** e encaminhar, quando necessário, usuários a outros serviços.

PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

As atribuições dos profissionais das equipes que atuam na Atenção Básica deverão seguir normativas específicas do Ministério da Saúde, bem como as definições de escopo de práticas, protocolos, diretrizes clínicas e terapêuticas, além de outras normativas técnicas estabelecidas pelos gestores federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal.

► 4.2. São atribuições específicas dos profissionais das equipes que atuam na Atenção Básica:

► 4.2.1 - Enfermeiro:

- II - **Realizar consulta de enfermagem, procedimentos, solicitar exames complementares, prescrever medicações conforme protocolos, diretrizes clínicas e terapêuticas**, ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, observadas as disposições legais da profissão;

OBRIGADA!



Beatriz Toso - Unioeste

Beatriz.oliveira@unioeste.br

